



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

ACT's devem comparecer entre os dias 24 e 28 para escolha de vagas

Notícias do Dia pag. 11

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 15; 16 e 17/01/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Classificados	Data: 15 e 16/01/11
Assunto: ACTs devem comparecer até dia 28		Página: 11

ACTs devem comparecer até dia 28

Os classificados no processo seletivo para professores ACT's (Admitidos em Caráter Temporário), realizado em outubro de 2010, devem ficar atentos à escolha de vagas que ocorrerá entre os dias 24 e 28 de janeiro. O número de vagas estará publicado a partir de 18 de janeiro no site www.sed.sc.gov.br.

A estimativa é de que sejam contratados cerca de 6.000 educadores para atuarem nas escolas da rede pública estadual. A Secretaria de Estado da Educação solicitou aos diretores das unidades escolares que informem até este sábado (15), às 36 Gerências Regionais de Educação, o

total de vagas disponíveis. Orientação essa já anunciada pelo secretário Marco Tebaldi, para que o ano letivo inicie dentro da normalidade e sem falta de professores.

De acordo com a diretora de Desenvolvimento Humano, Elizete Mello, as novas contratações de ACT's suprirão a demanda, em função do aumento de turmas nas unidades escolares, licenças de saúde, não remuneradas, de gestação e licenças prêmio. "São afastamentos já previstos para o início de 2011, em 1º de fevereiro, quando as 1.250 escolas estarão planejando as atividades para as aulas que iniciam em 7 de fevereiro", destaca a diretora.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Portal	Data: 16/01/11
Assunto: Escolas		Página: 02

Escolas

Pelo menos nove escolas estaduais também estão em obras. E, segundo o cronograma, dificilmente todas estarão concluídas até 7 de fevereiro, quando cerca de 65 mil estudantes voltam às aulas. A diferença é que, das sete unidades interditadas pela Vigilância Sanitária em 2010, todas acabaram sendo reabertas por liminares.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 16/01/11
Assunto: Sem uniforme		Página: 02

Sem uniforme

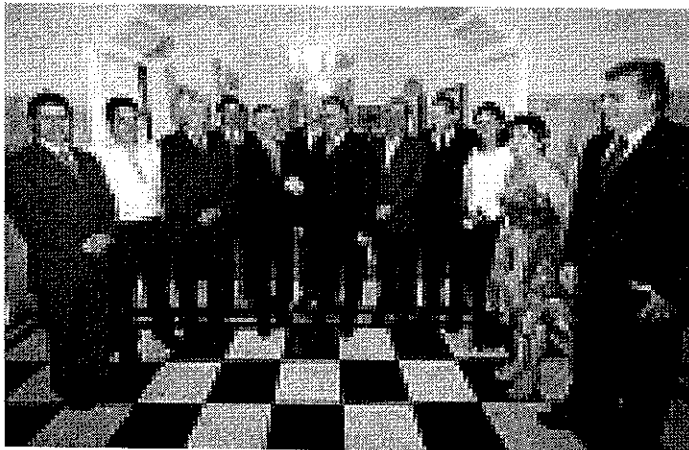
A Secretaria de Estado da Educação confirmou a suspensão temporária da compra de uniformes para os alunos da rede estadual. Com isso, foi sustada a licitação de cerca de R\$ 52 milhões, destinada à compra de kits com 10 peças, que seriam distribuídos aos 405 mil alunos do ensino fundamental. Segundo nota da secretaria, a motivação do cancelamento da licitação seria para a adequação ao plano do governo de economizar recursos neste início de mandato.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 15/01/11
Assunto: De Tudo		Página: 09

DE TUDO



Pode ser chamado de ecumênico o encontro de Colombo e Maia, quinta-feira, na Agrônômica. Estavam lá os deputados federais de Santa Catarina Paulo Bornhausen (DEM), Luci Choinaki (PT), Jorginho Mello (PSDB), Edinho Bez (PMDB), Ronaldo Benedet (PMDB), Esperidião Amin (PP) e Carmen Zanotto (PPS). Além deles, os deputados federais do PT

paulistas Arlindo Chinaglia e Paulo Teixeira e os secretários João Rodrigues (DEM), da Agricultura, e Marco Tebaldi, da Educação. Amin chegou depois da foto.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 15/01/11
Assunto: UFSC divulga resultado na quinta-feira		Página: 24

UFSC divulga resultado na quinta-feira

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vai divulgar na manhã da próxima quinta-feira, 20, a lista dos aprovados no Vestibular 2011. O concurso teve 34.910 inscrições e ofereceu 5.881 vagas.

A relação dos classificados ficará disponível no site www.vestibular2011.ufsc.br e será colada nas paredes dos ginásios do Centro de Desportos, no campus da universidade na Trindade, em Florianópolis.

Não haverá solenidade oficial de divulgação e os primeiros colocados vão receber a premiação e na recepção aos calouros, no início das aulas, previsto para 14 de março.

A matrícula dos calouros será nos dias 14 e 15 de fevereiro, exceto para os estudantes aprovados no curso de Engenharia de Materiais, que está marcada para os dias 27 e 28 de janeiro.

Como ocorreu no concurso anterior, os candidatos puderam adotar a nota da prova objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para compor 20% do resultado final do vestibular.

Se o desempenho do exame prejudicar o estudante, ele será descartado.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. País	Data: 15/01/11
Assunto: Candidatos podem consultar notas		Página: 16

Candidatos podem consultar notas

MEC divulgou ontem o desempenho individual dos alunos que fizeram as provas

O Ministério da Educação (MEC) divulgou na manhã de ontem o desempenho individual no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. O resultado é referente às quatro provas objetivas – ciências da natureza, ciências humanas, linguagens e códigos e matemática – e à redação. Para verificar o desempenho na prova, o participante deve informar os números do Cadastro da Pessoa Física (CPF) ou a inscrição e a senha na página do Enem na internet (www.enem.inep.gov.br).

Caso tenha esquecido a senha, há a possibilidade de recuperá-la no próprio sistema: após escrever o CPF, o inscrito no Enem a receberá por e-mail ou mensagem de celular (SMS). Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a nota dos exames objetivos é calculada pela teoria de resposta ao item (TRI), metodologia que permite a elaboração de provas diferentes com o mesmo grau de dificuldade.

A metodologia é um modelo que atribui pesos diferentes às questões em função do número de erros e acertos obtidos pelos candidatos. Por exemplo: se um item teve alto índice de acertos, valerá menos pontos. Mas se poucos alunos marcaram a resposta correta, a questão valerá mais pontos para aqueles que tiveram acertado. Por essa razão, pessoas que acertam o mesmo número absoluto de itens podem obter médias diferentes.

Ao contrário das provas tradicionais, na TRI não existe um valor pré-fixado para uma questão nem um escala com o máximo e o mínimo de pontos que o candidato pode obter no Enem.

Para saber se foi bem ou mal, o candidato precisa comparar seus resultados em uma escala que varia em cada uma das provas. Ela é composta a partir da nota mais baixa e a mais alta obtidas pelos participantes em cada um dos testes. Em ciências humanas, a menor nota foi 265,1 e a maior, 883,7. Já na prova de ciências da natureza, a nota mínima foi 297,3 e a máxima 844,7. Em linguagens, a nota dos candidatos variou entre 254 e 810,1 pontos e, em matemática, entre 313,4 e 973,2.

Após consultar seus resultados, os participantes do Enem podem se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) no primeiro semestre de 2011. Nesta edição, serão oferecidas 83.125 vagas em 83 instituições, sendo 39 universidades federais.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. País	Data: 15/01/11
Assunto: Candidatos podem consultar notas		Página: 16

Inscrições para o ProUni começam no dia 19

Começam no dia 19 as inscrições para o ProUni. Os interessados em concorrer a uma bolsa de estudos em instituições privadas de ensino superior deverão se inscrever pelo site do MEC, de 19 a 21 de janeiro. O MEC ainda não divulgou o número de bolsas que serão oferecidas no primeiro semestre de 2011.

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. País	Data: 15/01/11
Assunto: Estudantes embarcam hoje para o Projeto Rondon		Página: 16

Estudantes embarcam hoje para o Projeto Rondon

Cerca de 800 estudantes embarcam hoje para promover ações sociais no Piauí, Tocantins e Pará, pelo Projeto Rondon. Eles trabalharão voluntariamente por duas semanas em atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades. O objetivo das operações Carajás e Zabelê é aproximar os estudantes da realidade do País.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. País	Data: 17/01/11
Assunto: Sisu apresenta falhas e lentidão		Página: 14

Sisu apresenta falhas e lentidão

Com problemas no site, estudantes passaram horas tentando se cadastrar

As inscrições para vagas em instituições públicas de ensino superior pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começaram ontem com lentidão e algumas falhas. Alunos tiveram dificuldades para acessar o site (www.sisu.mec.gov.br), que, às vezes, travava no meio do procedimento ou mostrava mensagens de erro.

O Ministério da Educação (MEC) admitiu, por meio de sua assessoria de imprensa, que o Sisu estava “lento” e apresentava “alguma instabilidade”, registrando picos de 600 acessos por minuto. O ministério informou que candidatos fazem consultas excessivas ao site, deixando o sistema mais lento, e que hoje deve ser ampliado o número de servidores do site. Até as 16 horas de ontem, foram registradas 122 mil inscrições.

Os problemas foram semelhantes aos registrados na estreia do site, ano passado. O sistema de tecnologia do MEC não aguentou o tráfego intenso no primeiro dia e estudantes passaram horas tentando se cadastrar. Alguns demoraram até oito horas para conseguir se inscrever em uma vaga. A situação só começou a se normalizar a partir do segundo dia.

O sistema utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cuja divulgação, na sexta-feira, também ocorreu com falhas no site. Alunos reclamaram que a senha cadastrada não era reconhecida pelo sistema. Alguns disseram que as notas do segundo dia de prova, que incluiu a redação, foram anuladas sem justificativa. De acordo com o MEC, o problema de acesso “não foi geral”.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 16/01/11
Assunto: Sobram 40 mil vagas em faculdades públicas		Página: Online

Sobram 40 mil vagas em faculdades públicas

Maior parte da ociosidade aparece nas instituições estaduais e municipais

Mais de 39,5 mil vagas oferecidas em vestibulares de instituições públicas de todo o País ficaram ociosas em 2009. O número representa 10% do total de vagas públicas oferecidas e um crescimento de 7,7% em relação a 2008, revelou o Censo do Ensino Superior, divulgado ontem pelo Ministério da Educação. Apenas no Estado de São Paulo, 9,8 mil vagas não foram preenchidas.

A maior parte da ociosidade está nas redes públicas municipais (27,6 mil) e estaduais (10 mil). Nos institutos e universidades federais sobraram 1,9 mil vagas.

Para o professor Oscar Hipólito, do Instituto Lobo de Educação, tal índice de ociosidade é "vergonhoso". "É uma coisa que não deveria acontecer em um País com um número relativamente baixo de oferta de ensino superior, em especial de ensino público", disse. Ele acredita que uma das razões é a falta de planejamento em relação à demanda.

Hipólito lembra que, além do não preenchimento de vagas, a taxa de evasão preocupa. "Com alguns cálculos estatísticos, vemos que 20% dos alunos que entraram no sistema saem antes de se formar. Esse patamar tem se mantido desde 2000."

Saber exatamente onde e em que cursos estão as vagas ociosas deve ser uma prioridade do MEC, segundo Milton Linhares, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE). "Difícilmente sobram vagas nos cursos mais elitizados, como Medicina, Direito. Talvez, grande parte das vagas não preenchidas esteja nas licenciaturas e Pedagogia", diz. "Se isso for verdade, precisamos de ações urgentes de estímulo para a carreira docente. Já temos déficit de professores e, em matéria de educação, não podemos esperar", afirmou Linhares.

O consultor de ensino superior Carlos Monteiro chama atenção para as diferenças entre as entidades federais, estaduais e municipais. Segundo ele, o vestibular ainda é uma barreira nas federais e estaduais, mas a ociosidade tem outras causas nas municipais. "Muitas das instituições municipais são autarquias. Apesar de cobrarem mensalidade, estão sucateadas, abandonadas. Algumas estão em processo de inconstitucionalidade."

Retração. A taxa de ociosidade é ainda maior na rede privada, onde sobraram 58% das 2,7 milhões de vagas abertas em 2009. A maioria das instituições tem autonomia para ampliar vagas e abrir novos cursos, mas a maior parte acaba não sendo preenchida. O censo também mostra queda no número de matrículas em



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Claudio Prisco	Data: 17/01/11
Assunto: Diversos		Página: 18

AÉCIO NEVES EM SANTA CATARINA

Quem já está agendando uma visita ao Estado é o senador diplomado Aécio Neves (PSDB-MG). Se não for nesta semana, será na próxima, antes de tomar posse no Congresso, em 1º de fevereiro. O mineiro cumprirá duas agendas distintas: inicialmente contatando com os tucanos, desde o futuro colega Paulo Bauer, até o ex-governador Leonel Pavan, passando pelos deputados estaduais e federais e alguns prefeitos.

Como o ex-governador de SP José Serra emite claros sinais de que pretende buscar uma terceira candidatura presidencial, em 2014, a maioria das lideranças do PSDB catarinense não quer tomar partido. Só que pelo menos um tucano já aderiu antecipadamente ao projeto de Aécio. Trata-se do deputado federal diplomado Jorginho Mello.

O ex-presidente da Assembleia inclusive já fechou com o candidato do mineiro à liderança do PSDB na Câmara, em alinhamento automático, à luz do dia. A segunda parte dos compromissos estará voltada para uma visita ao governador Raimundo Colombo e ao vice Eduardo Moreira. Também previstas conversas informais com LHS e Jorge Bornhausen, convergindo para o plano nacional, na oposição a ser praticada ao governo de Dilma Rousseff.

Reflexão

Depois de oito longe do Palácio Residencial, Esperidião Amin apareceu no encontro patrocinado por Colombo com o deputado Marco Maia. No dia seguinte, o ex-governador já começava a formular: “O atual governo está fazendo o que a oposição faria se tivesse ganho a eleição”. Amin relaciona algumas iniciativas para atestar seu raciocínio. “Suspensão do Pró-emprego, leia-se, Aldo Hey Neto; críticas à intermediação na liberação de créditos tributários; despartidarização da Segurança Pública, com a nomeação de promotor de Justiça; visita ao São Lucas; promessa de gestão mais técnica na Celesc; e solicitação de auditoria no contrato do CIC”. Para Amin, “levar o governo às 36 SDRs”, como disse Colombo, é a reedição do governo itinerante de 2001 e a crítica mais sutil à descentralização.

INTEGRAÇÃO INTERESTADUAL

José Eliton (E) ficou impressionando com os novos objetivos da SC Parcerias, de promover formação de PPPs. O vice disse a Enio Branco (D) que iria levar o modelo para a Goiás Parcerias, em processo de implantação no Estado.



Propostas

Quem também será recebido hoje pelo governador é o prefeito Ronério Heiderscheidt (Palhoça), em seu primeiro contato oficial com Colombo. Em discussão, a implantação do Sistema de Transporte Marítimo na região metropolitana, bem como o projeto do Centro de Inteligência para a Defesa Civil.

INVESTIDURA

Guilherme Zigelli, observado pelo presidente da Assembleia, Gelson Merísio (D), no momento em que assinava o termo de posse para um novo mandato no Sebrae de SC.

Civilidade

Novas políticas e ações estratégicas para melhor desenvolver o setor pesqueiro catarinense serão a pauta da ministra Ideli Salvatti, na primeira visita oficial ao Estado, prevista para hoje. Pela manhã, Ideli se reúne com os diversos segmentos envolvidos na cadeia produtiva. “Vamos conversar com pescadores, maricultores e piscicultores, empresários e pesquisadores”, assinalou a ministra. Já à tarde, no Centro Administrativo, terá audiência com o governador, a quem pedirá agilidade na liberação das licenças ambientais para a produção de pescado e buscará apoio para o desenvolvimento do setor em SC.

Naturalidade

No fim da audiência, Raimundo Colombo (DEM) e Ideli Salvatti (PT), que se enfrentaram nas urnas de outubro, na disputa pelo governo do Estado, vão conceder uma entrevista coletiva à imprensa. Considerando que o Palácio Residencial foi aberto na quinta-feira para receber o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), candidato à reeleição com o apoio dos liberais catarinenses, o encontro de Colombo e Ideli não surpreende mais. Vale lembrar que a deputada federal diplomada Luci Choinacki acompanhou Maia no encontro.

O presidente da SC Parcerias, Enio Andrade Branco, recebeu em seu gabinete, na sexta-feira, o vice-governador de Goiás, José Eliton, escolhido pelo governador Marconi Perillo para presidir a CELG, empresa de energia elétrica do Estado, já presidida por Branco. Amigos dos tempos de Goiânia, os dois conversaram sobre os destinos daquela estatal. Ainda sobrou tempo para Enio Branco destacar o papel que o governador Colombo espera da SCPar, futuro nome da SC Parcerias.

Recado

“Só seria bom combinar com os peemedebistas”. A observação partiu de um integrante do PMDB, fundador do MDB, em 1966. A manifestação tem relação com as articulações do deputado federal Mauro Mariani, voltadas para o PT,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

considerando a eleição de Joinville, em 2012. Boa parcela do partido, na cidade, gostaria é que Mariani subisse a Serra Dona Francisca, em direção a Rio Negrinho.

DISPOSIÇÃO

Raimundo Colombo comentou com Esperidião Amin que pretende reativar o Conselho dos Ex-governadores, para auxiliá-lo na missão de governar SC.

RISCO

Se Colombo não acertar a mão na composição das secretarias regionais no Oeste, é muito grande a possibilidade de o PMDB fechar com o PT em vários municípios, em 2012, a começar por Chapecó, com Cláudio Vignatti.

POSIÇÃO

Enquanto Neuto de Conto não abre mão da SDR de São Miguel do Oeste, Valdir Colatto, de Chapecó.

BRONCA

Para o exdeputado Andrônico Pereira, o PMDB de SC tem que cobrar cargos, obras e posições legislativas no governo não de Colombo, mas de LHS, idealizador da tríplice. “Ele é o único responsável”.

CONCEITO

Para o presidente do BID no Brasil, Fernando Carrilo- Flores, o Estado e o Deinfra são “referências nacionais” na execução de projetos e aplicação de recursos. Ele visitará Florianópolis até junho.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Claudio Prisco	Data: 16/01/11
Assunto: Diversos		Página: 17

A CONSTRUÇÃO DA CANDIDATURA COLOMBO

No momento em que o governo Raimundo Colombo entra na sua segunda quinzena, registros históricos, recentes é bem verdade, são resgatados para explicar o desfecho eleitoral em Santa Catarina, com a reedição da tríplice aliança (PMDB-PSDB-DEM), que cumpre a segunda gestão administrativa consecutiva no Estado. A candidatura de Colombo começou a ser viabilizada com sua eleição ao Senado, em 2006, graças a uma competente articulação de Luiz Henrique da Silveira, mas ganhou contornos mais concretos com a chegada do DEM à Secretaria da Fazenda, em janeiro de 2009. A posse do advogado Antonio Gavazzoni foi determinante para que o liberal emplacasse a cabeça de chapa no pleito do ano passado.

Tudo começou pelo movimento do então presidente da Assembleia, Júlio Garcia, que, no apagar das luzes de 2008, pediu uma conversa reservada com o governador Luiz Henrique, no Palácio Residencial. Político pragmático, o atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado foi direto ao ponto: o DEM carece de uma posição de ponta, a fim de que o equilíbrio seja restabelecido entre os partidos da tríplice.

Pretensões

Receptivo, LHS concordou, perguntando quais seriam as pretensões dos liberais. Garcia não titubeou: Fazenda, Celesc ou Casan. Ainda em dezembro, o governador chamou o presidente da Assembleia para uma nova rodada, e ponderou que não tinha como mexer nem em Walmor de Luca (Casan) nem em Eduardo Moreira (Celesc).

Astuto, LHS acenou com a Fazenda, mas condicionou a indicação à escolha de um empresário de Joinville, que, se não fosse filiado ao DEM, poderia assinar ficha. O titular da pasta era Sérgio Alves, legítimo representante do reduto político de LHS.

Diante da reação de Júlio Garcia, Luiz Henrique concordou com o remanejamento do secretário Antonio Gavazzoni da Administração para a Fazenda.

Luiz Henrique e Eduardo Moreira começaram a entrar em rota de colisão quando o segundo percebeu que o primeiro estava fazendo o jogo de Colombo. Foi aí que Moreira alinhou-se ao ex-governador Paulo Afonso para arrancar a candidatura ao governo dentro do partido. A circunstância que mais contrariou Moreira foi quando ele percebeu que LHS ainda queria fazer o prefeito Dário Berger de vice de Colombo, como forma de neutralizar a supremacia regional de Esperidião e Angela na Grande Florianópolis.



Diante da forte reação de Moreira e Paulo Afonso dentro do partido, LHS orientou Berger a lançar-se ao governo, reagindo à candidatura consensual de Moreira. Na prévia de março, o presidente estadual do PMDB levou a melhor sobre o prefeito da Capital, que mereceu o apoio de LHS.

Pressão

Fulminada a presença de Dário Berger na chapa majoritária, LHS tratou de pressionar Moreira a desistir da candidatura. LHS acabou contando com a ajuda de Pavan, que também se empenhou para enfraquecer Moreira, não para cancelar Colombo como candidato, mas para consolidar seu próprio projeto de reeleição. A inesperada desistência de Pinho Moreira, acertando os ponteiros com Colombo, foi a resposta do peemedebista a Pavan, que acabou isolado. E como ele havia se comprometido perante José Serra que não seria obstáculo à coligação se os outros dois chegassem a um entendimento, o tucano ficou sem condições de rebelar-se.

CENA DA CAMPANHA

Quando Antonio Gavazzoni (C) deixou a Secretaria da Fazenda, pouco antes da renúncia de Luiz Henrique (D), Raimundo Colombo (E) admitiu contar com ele para vice, em chapa pura. Mas LHS conseguiu reeditar a tríplice.

Solução arquitetada

Luiz Henrique abriu mão de sua cota pessoal, entregando a Secretaria da Fazenda ao DEM, não apenas porque tinha plena consciência do poder de fogo do deputado Júlio Garcia, que estava completando quatro anos na presidência da Assembleia, mas também porque vislumbrava Raimundo Colombo com o perfil ideal para concorrer ao governo.

Idealizador da tríplice aliança, na sua reeleição de 2006, LHS, quando montou o tripé eleitoral daquele embate, já descortinava a composição do pleito seguinte. Ao convencer o senador Leonel Pavan para formar dobradinha ao governo, com Raimundo Colombo para o Senado, Luiz Henrique já raciocinava que o tucano poderia seguir as pegadas de Eduardo Moreira, complementando o mandato seguinte.

O segundo período de LHS como governador começou já com três candidatáveis governistas: Pavan, Colombo e Moreira.

Disputa pela cabeça

As três lideranças julgavam-se com crédito para reivindicar a cabeça de chapa na sucessão de 2010. Pinho Moreira, porque aceitou ficar sem mandato para cancelar a coligação do PMDB com o PSDB e o DEM. Colombo, pelo fato de eleger-se senador com a maior votação da história política de SC. E Pavan, porque renunciou a quatro anos de senador para ser vice-governador, entregando sua cadeira, em Brasília, ao peemedebista Neuto de Conto.



Embora LHS nunca tenha compartilhado com ninguém, os colaboradores que privaram da sua intimidade nos últimos anos não têm a menor dúvida de que ele sempre apostou em Colombo. Também porque no plano federal o candidato à presidência seria do PSDB (José Serra). Com o PSDB de candidato a presidente e o DEM a governador, caberia ao PMDB apontar o vice de Colombo e ainda o próprio LHS ao Senado. Quanto aos tucanos na composição regional, seriam representados com a segunda candidatura ao Senado e o mandato tampão de governador.

Antídoto

A manobra de LHS não seria apenas para prolongar a temporada no poder e evitar a volta dos adversários (casal Amin), mas assegurar sua eleição ao Senado.

Coincidência

Em duas oportunidades Sérgio Alves entregou o bastão a Antonio Gavazzoni: em janeiro de 2009 a Fazenda e em janeiro de 2011 a Celesc.

ANTECEDÊNCIA

Até hoje, desconfia-se que Luiz Henrique da Silveira e Jorge Konder Bornhausen já estavam acertados para o pleito de 2010 desde a campanha de 2006.

ALTERNÂNCIA

Luiz Henrique e JKB teriam batido o martelo com quatro anos de antecedência. Com dois mandatos seguidos do PMDB, teria chegado a vez do DEM retornar ao poder.

ESCOLHA

Embora Leonel Pavan com viés popular e carismático, a sensibilidade de LHS convergia para uma candidatura mais serena, tendo como parâmetro a empatia de Raimundo Colombo.

SEMELHANÇA

Em conversas reservadas, LHS teria comentado que transcorridos 20 anos, o novo PFL elegeria o segundo governador (Colombo), com perfil assemelhado ao primeiro: Wilson Kleinübing em 1990.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Paulo Prisco	Data: 15/01/11
Assunto: Novo eixo político em Santa Catarina		Página: 19

Novo eixo político em Santa Catarina?

Seguindo as pegadas do irmão Djalma Berger, em São José, Dário Berger também está abrindo sua administração ao PT. A posse do vereador Márcio de Souza na Secretaria de Turismo de Florianópolis, na terça-feira, reunirá uma verdadeira legião de petistas.

Conforme o “Canal Aberto” havia antecipado em dezembro, PMDB e PT têm tudo para acertar os ponteiros na eleição da Capital, em 2012, possivelmente com a dobradinha Ideli Salvatti-Gean Loureiro.

Esse novo eixo eleitoral, tirando o PMDB do contexto da tríplice aliança, também começa a ganhar contornos em Joinville, a partir dos entendimentos entre o deputado federal Mauro Mariani e o prefeito Carlito Merss.

Resta saber como vão reagir lideranças como o senador eleito Luiz Henrique da Silveira e o vice-governador Eduardo Moreira, hoje aparentemente alinhados com o governador Raimundo Colombo.

É bem verdade que o próprio LHS tem se queixado de alguns encaminhamentos do novo governo, além de boa parte das lideranças regionais do partido, inconformadas com a pequena representatividade peemedebista na nova gestão.

De camarote, o ex-governador Paulo Afonso Vieira aposta todas as suas fichas em uma efetiva aproximação com o PT, para quem já trabalhou na eleição presidencial de 2010, assim como o presidente do PMDB, João Matos, e outras lideranças peemedebistas.

Entregar a presidência da Eletrosul a Paulo Afonso poderia também representar um reforço neste circuito PT-PMDB em SC, com um gesto praticado pela própria Presidente Dilma Rousseff, já de olho na reeleição de 2014.

No encontro dos deputados federais de SC com o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), oito dos 16 marcaram presença: Esperidião Amin (PP), Marco Tebaldi e Jorginho Mello (PSDB), Paulo Bornhausen e João Rodrigues (DEM), Luci Choinacki (PT), Edinho Bez e Ronaldo Benedet (PMDB). Os cinco principais partidos atenderam ao chamado de Colombo.

Prefeitos itinerantes

O PP requereu prioridade ao Tribunal Superior Eleitoral no julgamento do recurso especial que pede a cassação do mandato de Dário Berger (PMDB), por estar no exercício do quarto mandato consecutivo como prefeito (dois em São José e outros dois em Florianópolis).



O advogado Alessandro Abreu citou como argumento a recente decisão do TSE, cassando outros dois prefeitos, em duas cidades, em idêntica situação de Berger: quatro mandatos.

Acompanhado de um grupo formado por deputados e senadores, o petista Cláudio Vignatti viaja na segunda-feira para a Antártida, atendendo convite da Marinha brasileira. A visita à Estação Antártica “Comandante Ferraz” tem por objetivo aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais na Terra. Esse foi o quarto convite feito pelo comando da Marinha a Vignatti.

Frangalhos

Ganha contornos de acirramento a briga pelo controle do DEM, que será colocado em xeque na convenção nacional, convocada para 15 de março. O atual presidente, Rodrigo Maia (RJ), e o deputado ACM Neto (BA) estão fechados com o senador Agripino Maia (RN).

Em compensação, o ex-senador Jorge Bornhausen e o prefeito Gilberto Kassab (São Paulo) com o senador em fim de mandato Marco Maciel (PE). Naturalmente que o governador Raimundo Colombo está alinhado com o grupo liderado por JKB.

A incógnita é se Kassab permanece no DEM, ou mesmo com a vitória de Maciel, bate em retirada, abrigando-se no PMDB.

Parceria

Na posse para um terceiro mandato consecutivo como superintendente do Sebrae em Santa Catarina, Guilherme Zigelli fez três alusões políticas. Inicialmente a Raimundo Colombo, que “vindo dos campos lageanos, traz as características serranas: coragem, idealismo, fidelidade à palavra empenhada”.

Segundo Zigelli, o governador “carrega, ainda, as virtudes da humildade, paciência, fé e a experiência da vida pública, com realce nos três mandatos vitoriosos de prefeito de Lages”. Acredita que será tão parceiro do Sebrae quanto foi Luiz Henrique.

Referência

Guilherme Zigelli também destacou o deputado federal Paulo Bornhausen, “com quem desde a juventude tenho compartilhado uma forte amizade, sonhos e até utopias, que servem para caminhar”.

O superintendente do Sebrae registrou ainda a presença do amigo e ex-presidente da Assembleia, Júlio Garcia, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, “com uma carreira construída no sacrifício, na luta e na concórdia”.



Momento Histórico

O registro é emblemático: o petista gaúcho Marco Maia entre os liberais catarinenses Raimundo Colombo (E) e Paulo Bornhausen (D), em pleno Palácio Residencial. O encontro foi intermediado por Paulinho, que tem um histórico de desavenças com os petistas em Santa Catarina e no plano nacional.

Conjectura

Na hipótese de Ideli Salvatti e Mauro Marini partirem para as eleições municipais de Florianópolis e Joinville, Cláudio Vignatti também poderia ser empurrado para uma candidatura em Chapecó. O trio ficaria habilitado para uma participação majoritária em 2014, em linha direta com o projeto presidencial do PT. Mariani para o governo, com Vignatti de vice e Ideli ao Senado poderia representar composição capaz de enfrentar Colombo e aliados.

Rebaixados

Na primeira reunião ministerial, Dilma deixou patente a existência de duas classes de ministros. O Planalto orientou os colaboradores com direito a intervenções de 15 minutos: Justiça, Casa Civil, Fazenda, Planejamento, Saúde, Educação e outros poucos. Ideli integra o segundo grupo de ministros que só dispuseram de cinco minutos.

PRENÚNCIO

Na reunião de quinta à noite, especulava-se a desistência de Aldo Rebelo (PCdoB-SP), consumada ontem, depois de uma conversa com o ministro Antonio Palocci, destacado pela presidente para assegurar eleição de Marco Maia.

TRAJETÓRIA

Deputado estadual de quatro mandatos, ex-prefeito e já tendo exercido a Secretaria da Agricultura, o peemedebista Gelson Sorgato tem tudo para continuar à frente da coordenação do Microbacias.

MUDANÇA

A partir de segunda, Raimundo Colombo passa a despachar no seu gabinete, no Centro Administrativo, deixando o Palácio Residencial para momentos especiais.

ABERTURA

Confirmada a audiência da ministra Ideli Salvatti (Pesca) com Colombo, na tarde de segunda-feira, em Florianópolis.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

REPUTAÇÃO

O presidente do Deinfra, Paulo Meller, voltou de Brasília impressionado com o conceito de Santa Catarina junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 17/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Problemas à vista

O futuro presidente do Badesc, Nelson Santiago do DEM, vai enfrentar algumas dificuldades, assim que assumir o cargo, deixadas pela diretoria tucana. Uma delas se refere a um empréstimo de R\$ 8,7 milhões para uma empresa de Caçador. Por que dificuldade? Ocorre que essa solicitação foi negada por avaliação técnica e endossada pelo Comitê de Crédito que considerou a operação de nível H. O que significa isso? A empresa que está obtendo esses recursos não tem capacidade pagadora. Ou seja, não terá como honrar com os pagamentos podendo lesar a instituição. Mas por que foi liberado? Daí é outra questão que transita pela influência política muitas vezes, pra não dizer sempre, de total irresponsabilidade com o dinheiro público. Esse empréstimo foi concedido, estranhamente, no apagar das luzes de uma administração. Nada de acusações infundadas de ilegalidade ou desvio de conduta, mas se houve uma avaliação contrária com dados técnicos e operacionais não tem porque complementar uma operação podendo colocar em maus lençóis a instituição. Mas...

Outra do Badesc 1

Ressalto que não se trata de acusação ou denúncia. Mas a liberação de R\$ 700 mil para o Balé Bolshoi vem causando uma certa indignação por parte do grupo técnico reconhecendo que ações como esta acabam afetando a saúde da instituição, e é o que esses profissionais tentam preservar reagindo contra atos de embasamento exclusivamente político.

Outra do Badesc 2

Só para se ter uma idéia do significado desta operação de R\$ 700 mil ofertados ao Balé Bolshoi, o Badesc teria que emprestar R\$ 20 milhões com inadimplência zero para recuperar essa quantia. Enquanto o Bradesco, só a título de comparação, fatura numa operação idêntica de crédito 45% o Badesc, por ser um banco de fomento, não alcança 4%.

Sugestão

Foi encaminhada, por intermédio de uma nota oficial, ao governador Raimundo Colombo, uma espécie de preocupação por parte das entidades ligadas à agricultura. Destacaram, com base em informações, a importância de nomear engenheiros agrônomos para dirigir estruturas como a Epagri e a Cidasc. O argumento: “Na Cidasc estes profissionais coordenam e executam todo o trabalho de defesa sanitária vegetal e na Epagri cerca de 550 engenheiros agrônomos são os responsáveis pela grande maioria dos trabalhos científicos de pesquisa agropecuária e de extensão rural catarinense.” Se baseiam também no fato do governador ressaltar a importância e o desejo de um governo técnico. Assinaram



os presidentes da Seagro, Jorge Dotti, da AEASC, Silvio de Menezes e da Uneagro, Diógenes Eleyson Y Castro. Entidades que representam os profissionais da área.

Interessante

Só para se ter uma idéia Santa Catarina representa 1,13% da superfície do território brasileiro. E apesar de ser tão pequena diante de dimensões continentais é a quinta maior produtora de alimentos com mais de 5% da produção agropecuária nacional. Dados fornecidos por entidades do setor que destacaram o acúmulo de conhecimentos da pesquisa, extensão rural e sanidade agropecuária, como liderança técnico-científica dos engenheiros agrônomos do nosso Estado. Vale como registro e orgulho.

Curiosidade

Será que o governador eleito Raimundo Colombo vai manter o turno único que começou, em 2003, com o argumento de economizar energia, e depois virou definitivo? O ideal seria acompanhar os “humanos”, que trabalham pela manhã, tarde e muitas vezes noite, além dos feriados sem ponto facultativo.

De repente

Quem está de olho numa diretoria da Casan é o tucano José Natal, suplente de deputado pelo PSDB. A bem da verdade o preenchimento de vagas no 2º e 3º escalões já prenuncia uma dor de cabeça para o governador Raimundo Colombo. Por isso a informação de critérios técnicos na tentativa de frear, pelo menos um pouco, o apetite político e partidário.

E agora?

Você lembrar, tratamos aqui na coluna, sobre a Casan que com a política de combate ao desperdício de água lançou a tarifa sazonal atingindo turistas e veranistas. Quem gastar mais de 25% da média de consumo sofrerá um reajuste no final do mês. Daí os leitores fazem uma pergunta: “E quando estoura um cano que a Casan leva de três a quatro dias para consertar quem paga o desperdício?” Estão valendo todos os tipos de crítica...

Intrigante

Até que ponto a solução para oxigenar o salário dos policiais seria o “bico” institucionalizado? Acredito que a fórmula mais adequada e correta deveria ser uma remuneração mais digna a esses profissionais que se dedicam a garantir a segurança do cidadão. A segurança de todos nós. Esse vai ser um dos obstáculos que o governador Colombo enfrentará junto com o secretário Grubba. Reconhecer no contracheque a atuação de policiais que enfrentam cara-a-cara o crime e a violência.



Pois é

E o futuro ministro do Turismo, deputado Pedro Novais conhece todos os estados brasileiros menos um: Santa Catarina. Novais, que assume dia primeiro de janeiro o Ministério que vem causando maiores críticas em relação ao Orçamento onde dedica fortunas com o dinheiro público para recepções, festas e alegrias, foi aquele que descontou da verba indenizatória da Câmara o aluguel de uma suíte num motel em São Luis do Maranhão.

E a Vida Segue

Será que as dezenas de convênios que o governador Leonel Pavan assinou serão honradas pelo governador eleito Raimundo Colombo? Fez o papel de bonzinho e jogou a “bomba” no colo do sucessor. Haja recursos...



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 15 e 16/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Preservação é a palavra de ordem

Diante das imagens de destruição e impotência de uma população imprimida pela força da natureza, que desta vez esta fazendo vítima cidades da região serrana do Rio de Janeiro, na maior catástrofe da história do Brasil, o sentimento é de emoção, acompanhando atos de solidariedade emocionantes, e ao mesmo tempo de indignação. Mas não se pode, claro, depositar tudo na conta das autoridades, embora na maioria das vezes sejam omissas e irresponsáveis. A natureza está cobrando seu direito que o homem não soube respeitar. E o preço é caro, muito caro. Em fevereiro desembarca na Assembléia o projeto de lei para a criação da Secretaria da Defesa Civil de Santa Catarina. O secretário já foi indicado, será ex-senador Geraldo Althoff. Mas a função se restringirá a atender pessoas atingidas por catástrofes climáticas? Não, muito mais do que isso, muito mais complexo. Será começar uma mudança de cultura. Esse é o trabalho de prevenção, obrigatório e pouco respeitado. A proposta não é apenas antecipar a reação da natureza e sim envolver a população em compromissos de preservação. Um trabalho de longo prazo, mas com efeito prático de proteção. Mas um trabalho que também atinja as autoridades que muitas vezes não respeitam laudos técnicos visualizando apenas o voto. Agora estão liberando milhões e mais milhões para atender os atingidos, que muitas vezes são os menos atendidos. Reduzir a força de acidentes como estes o único meio é prevenir e preservar.

Desabafo

Um parlamentar diante desse imbróglio do "plano de saúde" comentou que "estão tentando colocar o jabuti no colo do ex-governador Leonel Pavan de forma injusta e irresponsável." Afirmou que Pavan não tem nada com isso e que a Unimed sempre pressionou e ameaçou o governo considerando que está fazendo o mesmo agora, embora a direção da Cooperativa tenha destacado que resolveu sair porque o que era exigido ia além do remunerado.

Procede

Já existe uma campanha interna para que a Fiesc levante a bandeira da triplicação da BR-101. Ou seja, ainda não foi concluída a obra e já são constatados pontos de saturação. O presidente da entidade, Alcântaro Correa, tem razão ao dizer que a rodovia em vários momentos mais parece uma avenida de uma grande cidade.

Chateado

Diante do pedido de auditoria para verificar a situação das obras no Centro Integrado de Cultura na Capital, o deputado Gilmar Knaesel, que respondia pela Secretaria de Turismo, Cultura, e Esportes, revelou um misto de indignação e insatisfação por insinuações classificadas, por ele, de maldosas. Knaesel lembra



que se trata de um trabalho de responsabilidade da Fundação Catarinense de Cultura e elogiou o empenho e dedicação da então presidente Anita Pires. "Participei no envolvimento político não sei nem o nome da empreiteira," resumiu o parlamentar do PSDB.

Encontro

O almoço de ontem do governador Raimundo Colombo com o ex-senador Jorge Bornhausen e o ex-governador Luiz Henrique da Silveira não foi o primeiro e será seguido por muitos outros. Quando o governador quer se aconselhar politicamente vai sempre solicitar a presença dos dois amigos e aliados. Uma das características do governador é ouvir à exaustão. Não gosta de tomar decisões por imposição, mas por consenso. Foi assim ontem ouviu e um dos assuntos transitou pelo desgaste das nomeações para cargos no governo.

Ora

O deputado peemedebista, Valdir Cobalchini, descartou sua participação na disputa pela prefeitura de Caçador. Ao mesmo tempo afirmou que o PMDB terá candidato e que vai empenhar-se para que seja vitorioso em 2012.

Confirmado

O PT começa a ingressar na administração de Dário Berger na Capital. O vereador Márcio de Souza assume na terça-feira a Secretaria de Turismo. E Homero Gomes que foi nomeado para o cargo um mês atrás? "Vai para rua", disse o prefeito Dário Berger. Uma reação muito mais visando o vereador Badeko do PPS que indicou Homero e está na cota dos "traidores" do prefeito Dário.

Esperando

O prefeito Dário Berger aguarda as nomeações para o segundo escalão do governo Colombo para depois efetuar a reforma que pretende em sua administração. Espera que alguns de seus aliados sejam aproveitados, entre eles, Valter Galina. Dário em conversa com o governador pediu a recondução de Galina para a SDR da Grande Florianópolis garantindo que dos 13 prefeitos, 12 apóiam seu "afilhado".

Comparação

No mesmo dia em que uma mansão em Biguaçu, num bairro nobre, era invadida por marginais e toda a família feita refém, algo idêntico acontecia em Jurerê Internacional. Momentos de pânico e ameaças contra a vida. A mansão em Biguaçu custa cerca de R\$ 600 mil. A mansão de Jurerê uns R\$ 3,5 milhões. As famílias sofrendo a mesma insegurança e os mesmos perigos.



Lamentável

A tragédia no Rio de Janeiro vem sendo marcada por atos de solidariedade que mexem com a emoção. Mas paralelo a esses exemplos, infelizmente, presenciamos atitudes que provocam indignação e revolta. Empresários inescrupulosos visando lucro fácil estão aumentando o preço de alimentos, alguns chegam a 200%.

Sugestão

Durante a audiência com o ministro Pedro Novais o deputado Edinho Bez, que acompanhava o secretário Cobalchini, uma sugestão do colega parlamentar e agora ministro para que assumisse a presidência da Comissão de Turismo da Câmara. Edinho gostou da idéia e já começou a costurar...

A vida segue

De repente seria interessante o governo Colombo solicitar um estudo sobre obras inacabadas ou incompletas assim como aconteceu com o CIC em Florianópolis, que já engoliu R\$ 5,5 milhões. Há outras....